

---

## Os desertos de notícias e a comunicação em pequenas cidades fluminenses<sup>1</sup>

Jacqueline da Silva DEOLINDO<sup>2</sup>  
Gabriel Henrique Ribeiro BAHIENSE<sup>3</sup>  
Kessia Ramos FERREIRA<sup>4</sup>  
Laira de Souza OLIVEIRA<sup>5</sup>  
Vitoria Ribeiro de Azevedo DIAS<sup>6</sup>

Universidade Federal Fluminense

### Resumo:

Este artigo apresenta os primeiros resultados da pesquisa sobre a comunicação em pequenos municípios fluminenses. O objetivo geral do projeto é relacionar o acesso e a produção de informação ao desenvolvimento urbano, econômico e humano, à mobilização comunitária, à participação política e às práticas de cidadania no lugar. A primeira fase do trabalho ocorre em cidades com até 10 mil habitantes (IBGE, 2020): São Sebastião do Alto, Macuco, Rio das Flores, Comendador Levy Gasparian, Laje do Muriaé e São José de Ubá. Neste momento temos um levantamento dos meios jornalísticos e das diversas estratégias de comunicação midiática nesses lugares. Os resultados apontam para a escassez de produção jornalística e uma relevante apropriação de redes sociais por parte de moradores e lideranças comunitárias.

**Palavras-chave:** comunicação; centros locais; interior fluminense; cidadania; desenvolvimento.

### Introdução

A questão da escassez de produção noticiosa em cidades fora dos grandes centros urbanos, a concentração espacial dos recursos de comunicação jornalística e não jornalística e o acesso (precário) à informação por parte de moradores de determinadas cidades são temas que gradativamente têm se destacado em diversas agendas de pesquisa.

Já é conhecida a pesquisa sobre os desertos de notícia produzida pelo Centro para Inovação e Sustentabilidade na Mídia Local da Escola Hussman de Jornalismo e Mídia da Universidade da Carolina do Norte, nos Estados Unidos, e cujo principal expoente é a Profa.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GP Geografias da Comunicação, XXI Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 44º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>2</sup> Professora do Curso de Ciências Sociais da Universidade Federal Fluminense (UFF) em Campos dos Goytacazes. Mestre e doutora em Comunicação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). E-mail: [jacquelineolindo@gmail.com](mailto:jacquelineolindo@gmail.com)

<sup>3</sup> Graduando em Ciências Sociais – Bacharelado na UFF Campos. E-mail: [gabrielbahiense@id.uff.br](mailto:gabrielbahiense@id.uff.br)

<sup>4</sup> Graduanda em Serviço Social na UFF Campos. E-mail: [kessia\\_ramos@hotmail.com](mailto:kessia_ramos@hotmail.com)

<sup>5</sup> Graduanda em Ciências Sociais – Bacharelado na UFF Campos. E-mail: [lairasouza@id.uff.br](mailto:lairasouza@id.uff.br)

<sup>6</sup> Graduanda em Ciências Sociais – Licenciatura na UFF Campos. E-mail: [vitoriaribeiroazevedodias@id.uff.br](mailto:vitoriaribeiroazevedodias@id.uff.br)

---

Penelope Muse Abernathy (2016; 2017, 2018, 2020). Em síntese, a pesquisa indica o colapso do antigo modelo comercial de negócios que sustentou o jornalismo desde o século XIX, as desvantagens e dificuldades que pequenos jornais independentes têm de se manter em atividade no cenário contemporâneo marcado pela digitalização, o esgarçamento do sentido de comunidade e a ação incorporadora de gigantes, notadamente do negócio de telecomunicações e tecnologia. Mas, além de tudo isso, identifica que os desertos de notícias, definidos como comunidades urbanas e rurais sem acesso mais amplo a notícias e informações confiáveis e abrangentes, fundamento da democracia em suas camadas mais elementares, correspondem a cidades não-metropolitanas e regiões desprovidas de riqueza econômica, com carência de políticas públicas para saúde e segurança e baixa qualidade da educação e do meio ambiente.

No Brasil, o Instituto para o Desenvolvimento do Jornalismo (Projor), inspirado na pesquisa de Albernaty, desenvolve Atlas da Notícia, que tem como objetivo mapear veículos produtores de jornalismo local e apontar lugares em que há essa falta chamando-os de desertos (não têm nenhum veículo jornalístico), quase desertos (tem um ou dois veículos) e não desertos de notícias (três ou mais). A edição mais recente é a de 2020. Ainda que pesem sobre a pesquisa diversas críticas, por exemplo, sobre a metodologia aplicada, o Atlas identifica algumas características fundamentais para se entender a natureza das cidades brasileiras que constituem esses desertos ou quase desertos: em geral cidades pequenas, a maioria das brasileiras, que também acumulam diversas outras carências. “[...] um município sem jornalismo local, que não possui uma cobertura noticiosa própria, é carente de informações independentes para que sua população possa votar, cobrar os governantes e saber mais sobre serviços, problemas e acontecimentos específicos daquela localidade.” (ATLAS, 2020, s.p., grifo no original). Além disso, “Os quase desertos trazem uma nuance adicional a todo esse cenário, a da qualidade do jornalismo ali ofertado. Com pouca ou nenhuma concorrência, iniciativas locais estão mais vulneráveis a interferências políticas ou empresariais, por exemplo [...] (ATLAS, 2020, s.p.).

Outro dado significativo identificado pela pesquisa é que nas cidades com maior incidência de jornalismo local há também maior desenvolvimento humano, ainda que não seja possível afirmar, ainda, as causalidades e detalhar correlações. Entretanto, Moreira e Del Bianco (2019) já haviam observado o risco dessa situação “favorecer a continuação da condição de isolamento de localidades de baixas renda, educação e densidade demográfica, porque os impedimentos decorrentes da falta de infraestrutura de comunicação afetam o desenvolvimento,

---

[...] gera lentidão e dificuldades até para a implantação de políticas públicas” (MOREIRA; DEL BIANCO, 2019, p. 70).

Buscando conhecer mais a fundo essa realidade no Estado do Rio de Janeiro, nosso campo de pesquisa, iniciamos um estudo a partir das pequenas cidades. Partindo do entendimento das potencialidades socializadoras e políticas da atividade jornalística (GENRO FILHO, 1987), de sua condição de serviço público (BELTRÃO, 1960; PENA, 2005) e do acesso à informação como requisito imprescindível à cidadania plena (SANTOS, 1997), nosso principal objetivo é conhecer as práticas e estratégias de comunicação em pequenas cidades fluminenses que não têm produção de jornalismo local ou onde esse serviço está começando a ser implementado ou ocorre de modo elementar, de modo a verificar como ocorrem a apropriação e a produção de significação dos cidadãos sobre os acontecimentos relacionados ao seu lugar de vivência enquanto centro de sentido (TUAN, 1976), horizonte de alcance (BUTTNER, 2015) e espaço de identidade (RELPH, 1997). A coleta de dados teve início em março de 2021 com um inventário das mídias existentes em cada cidade.<sup>7</sup>

A pesquisa se justifica por representar uma oportunidade de estudar um universo ainda inexplorado, pelo menos no que se refere às cidades pequenas do Estado do Rio, e contribuir com a compreensão de como se dão as relações e equivalências entre acesso à informação, processos sociocomunicativos, cidadania e desenvolvimento nesses lugares. Esse conhecimento, futuramente, poderá subsidiar a elaboração de projetos e políticas públicas de criação e/ou fortalecimento de canais e mídias comunitários em centros que deles necessitem.

Neste primeiro momento, privilegiamos a primeira classe de cidades, os centros locais, mas com foco nas aglomerações com menos de 10 mil habitantes (IBGE 2020): São Sebastião do Alto, Macuco, Rio das Flores, Comendador Levy Gasparian, Laje do Muriaé e São José de Ubá. Este artigo apresenta nossos primeiros resultados e traz o levantamento dos meios jornalísticos e não jornalísticos e de estratégias de comunicação midiática identificadas nesses lugares. Trata-se de uma pesquisa exploratória (GIL, 2002) feita entre junho e agosto de 2021 em páginas oficiais das referidas cidades; no Youtube, Google, Instagram e Facebook buscando

---

<sup>7</sup> Esse inventário tem sido realizado remotamente com colaboração de um grupo de estudantes de graduação da UFF e do UNIFLU, ambos em Campos dos Goytacazes, e de uma colega da área de antropologia, Profa. Me. Thais Nascimento, vinculada ao UNIFLU. A princípio, devido à pandemia de Covid-19, a coleta de dados, as entrevistas e a aplicação de questionários serão realizadas on-line. A fase da observação das/nas cidades será realizada quando as mesmas oferecerem condições seguras quanto ao risco de contágio.

pelo nome de cada uma delas; em banco de dados da Anatel<sup>8</sup> e do IBGE<sup>9</sup> e, eventualmente, solicitando informação a moradores via Whatsapp e telefone.

## O Estado do Rio de Janeiro e suas cidades

Segundo o IBGE (2020), o Estado do Rio de Janeiro tem população estimada em 17.366.189 habitantes. É o segundo no país com maior densidade demográfica, ficando atrás apenas do Distrito Federal. No que se refere ao Índice de Desenvolvimento Humano, é o quarto no país com melhor IDH, 0,761, considerado alto, ficando atrás do Distrito Federal, São Paulo e Santa Catarina. (PNUD, 2020)<sup>10</sup>. Sua divisão político-administrativa compreende oito microrregiões: Norte, Noroeste, Serrana, Baixadas Litorâneas, Metropolitana, Médio Paraíba, Centro Sul e Costa Verde. A Metropolitana, tendo à frente a capital Rio, tem 22 cidades e as demais regiões somam 70 cidades. O primeiro passo da pesquisa foi identificar a população das cidades fluminenses para estabelecer o recorte inicial desta pesquisa (Quadro 1).

Quadro 1 - Cidades fluminenses, população e *corpus* da pesquisa

1	Rio de Janeiro	6 747 815	18	Teresópolis	184 240	35	Guapimirim	61 388
2	São Gonçalo	1 091 737	19	Mesquita	176 569	36	Rio Bonito	60 573
3	Duque de Caxias	924 624	20	Maricá	164 504	37	Cachoeiras de Macacu	59 303
4	Nova Iguaçu	823 302	21	Nilópolis	162 693	38	Paracambi	52 683
5	Niterói	515 317	22	Rio das Ostras	155 193	39	Mangaratiba	45 220
6	Belford Roxo	513 118	23	Queimados	151 335	40	Casimiro de Abreu	45 041
7	Campos dos Goytacazes	511 168	24	Itaguaí	134 819	41	Paraíba do Sul	44 518
8	São João de Meriti	472 906	25	Araruama	134 293	42	Paraty	43 680
9	Petrópolis	306 678	26	Resende	132 293	43	Santo Antônio de Pádua	42 594
10	Volta Redonda	273 988	27	São Pedro da Aldeia	106 488	44	São Francisco de Itabapoana	42 210
11	Macaé	261 501	28	Japeri	105 548	45	São Fidélis	38 710
12	Magé	246 433	29	Itaperuna	103 800	46	Bom Jesus do Itabapoana	37 203
13	Itaboraí	242 543	30	Barra do Piraí	100 764	47	Vassouras	37 083
14	Cabo Frio	230 378	31	Seropédica	92 563	48	São João da Barra	36 423
15	Angra dos Reis	207 044	32	Saquarema	90 583	49	Tanguá	34 610
16	Nova Friburgo	191 158	33	Três Rios	82 142	50	Armação dos Búzios	34 477
17	Barra Mansa	184 833	34	Valença	76 869			

<sup>8</sup>Painel de Dados: <https://informacoes.anatel.gov.br/paineis/acessos/panorama> e Sistema Mosaico: <https://sistemas.anatel.gov.br/se/public/view/b/srd.php>

<sup>9</sup> Nossa principal fonte a página cidades@, agregador das informações municipais, com dados de diversos anos, mas principalmente o Censo 2010 e o Panorama 2020, que são os disponíveis, muito embora seja importante ressaltar a disparidade que pode ocorrer nas análises e a impossibilidade de traçar alguns comparativos razoáveis.

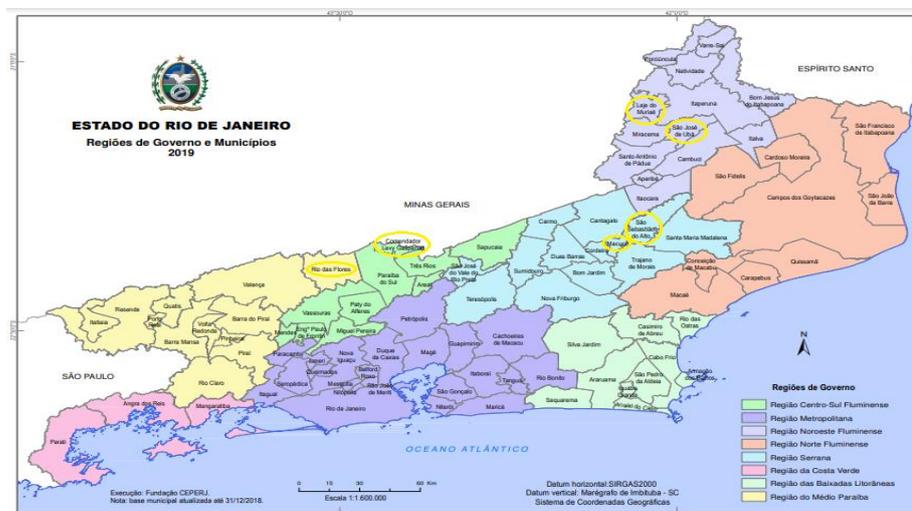
<sup>10</sup> Daqui por diante, todos os índices IDHM citados são retirados dessa fonte, que é replicada pelo IBGE, 2020a.

51	Itatiaia	32 064	66	Caatagalo	20 168	81	Areal	12 669
52	Arraial do Cabo	30 593	67	Porto Real	19 974	82	Aperibé	11 901
53	Piraí	29 545	68	Carmo	19 030	83	Duas Barras	11 528
54	Iguaba Grande	28 837	69	Porciúncula	18 960	84	Varre-Sai	11 106
55	Paty do Alferes	27 858	70	Mendes	18 648	85	Trajano de Moraes	10 640
56	Bom Jardim	27 616	71	Rio Claro	18 605	86	Santa Maria Madalena	10 392
57	Miracema	27 154	72	Sapucaia	18 249	87	São Sebastião do Alto	9 387
58	Miguel Pereira	25 581	73	Carapebus	16 586	88	Rio das Flores	9 344
59	Pinheiral	25 364	74	Sumidouro	15 667	89	Comendador Levy Gasparian	8 576
60	Quissamã	25 126	75	Cambuci	15 514	90	Laje do Muriaé	7 326
61	Conceição de Macabu	23 398	76	Natividade	15 311	91	São José de Ubá	7 206
62	Itaocara	23 222	77	Italva	15 299	92	Macuco	5 623
63	Cordeiro	22 041	78	Quatis	14 435			
64	São José do Vale do Rio Preto	21 916	79	Engenheiro Paulo de Frontin	14 071			
65	Silva Jardim	21 774	80	Cardoso Moreira	12 821			

Fonte: IBGE, 2020.

Se formos considerar a classificação clássica por grandeza, 8% das cidades fluminenses são cidades grandes, com mais de 500 mil habitantes; 25% são cidades médias, com 100 mil a 500 mil e 66% das cidades fluminenses são pequenas, com até 100 mil. A escolha das cidades com até 10 mil se justifica pelo contexto de crise sanitária e a necessidade de restrição do *corpus* devido às limitações com o trabalho remoto. As cidades com mais de 10 mil e menos de 20 mil habitantes comporão a próxima fase. Abaixo, a localização das cidades pesquisadas nesta etapa.

Mapa 1 – Regiões fluminenses e cidades com até 10 mil habitantes



Fonte: Fundação Ceperj, 2019. Adaptado.

---

Entretanto, é importante entender que não basta analisar uma cidade, seja qual for sua “grandeza”, apenas tomando como referência o número de habitantes. No caso desta pesquisa, é uma diretriz considerar as pequenas cidades como propõe Roberto Lobato Corrêa (1997; 2003): segundo sua origem, o que diz respeito à sua história e formação econômica e política; segundo seu tamanho, o que inclui demografia, mas também dinâmica dos diferentes setores (primário, secundário e terciário), e segundo suas funções na rede urbana, o que inclui considerar se a localização dessas cidades tem implicação na geração ou atravessamentos de diferentes fluxos de bens e serviços, sejam materiais ou imateriais, incluindo informação.

No caso das cidades pesquisadas, com relação a sua função, todas estão classificadas como centros locais, a mais baixa hierarquia da rede urbana: são a maior parte das cidades do país (4.037), têm fraca centralidade em suas atividades empresariais e de gestão pública e buscam outros centros como referência para atividades cotidianas de compras e serviços e para acesso a atividades do poder público e dinâmica empresarial. (IBGE, 2020b).

Essas características nos levaram a buscar, além das mídias jornalísticas e não jornalísticas existentes nas seis cidades pesquisadas, também as mídias jornalísticas e não jornalísticas de cidades vizinhas que as incluem em sua área de cobertura ou distribuição, ou seja, em sua região jornalística (DEOLINDO, 2019). O resultado:

**São José de Ubá e Laje do Muriaé** – As cidades estão localizadas na mesorregião Noroeste fluminense, que se caracteriza por baixa geração de emprego e renda, agropecuária estruturalmente arcaica e com baixa performance, salvo raras exceções; êxodo rural elevado; fraca expansão das atividades industriais e terciárias, com exceção de atividades específicas em cidades de mais alta hierarquia na região. Ambos os centros locais estão na região de influência imediata de Itaperuna (distantes desse Centro Sub-regional 3A cerca de 30 km) e na região intermediária de Campos dos Goytacazes (Capital Regional C, da qual essas cidades distam 114 e 138 km respectivamente). Essas cidades de mais alta hierarquia têm jornais diários, sites de notícias e emissoras de TV que eventualmente cobrem as duas menores.

*São José de Ubá* - A cidade é produtora de tomate e pimentão. Tem população estimada em 7.206 habitantes, sendo que cerca de 56% da população vive na zona rural. (IBGE, 2010; 2020). Em 2018, a renda média na cidade era de 1,8 salários mínimos e o PIB per capita, R\$ 28.715,35. O IDHM geral de São José de Ubá é médio (0,652). Nosso levantamento das mídias locais teve

resultados significativos, entre eles o registro de política pública municipal de acessibilidade digital, atividade de um blog e de um grupo de transmissão de notícias locais mantido por um repórter da cidade (Messias Lucas). O site da prefeitura tem uma seção de “notícias” e um botão para uma área de acesso à informação.<sup>11</sup> O site da Câmara de Vereadores também tem a opção “notícias” no menu, mas estas são desatualizadas. No Instagram e no Facebook, os perfis com maior número de seguidores são da prefeitura, da câmara municipal, do repórter citado, da associação rural citada e um grupo de compra, venda e aluga. A cidade tem uma digital influencer que faz postagens de *lifestyle* e dicas patrocinadas pelo comércio local. O Atlas da Notícia identificou três mídias em São José de Ubá, mas nenhuma como de atividade jornalística: a rádio Cantagalo FM (que se divide entre programas musicais e religiosos), o site da prefeitura e o perfil Ubá Notícias, no Facebook (com acontecimentos e curiosidades locais, mas desatualizado). Pelo Atlas, a cidade seria um deserto de notícias, mas nosso levantamento identifica como jornalística a atuação de Messias Lucas através de seu blog.

#### Quadro 2 – Mídias de São José de Ubá

Políticas públicas de comunicação	*Centro de Internet Comunitário, que mantém o projeto Inclusão Digital? Direito de Todos. Fica no Centro Cultural municipal. *A Associação Cantagalo, que mantém a Cantagalo FM, tem cineclube principalmente para área rural. *Plano Plurianual 2015-2025 prevê internet nas escolas ( <a href="http://www.mprj.mp.br/documents/20184/203908/Sao_Jose_de_Uba_Lei_427_15_Plano_Municipal_de_Educacao.pdf">http://www.mprj.mp.br/documents/20184/203908/Sao_Jose_de_Uba_Lei_427_15_Plano_Municipal_de_Educacao.pdf</a> )
Site/portais oficiais	Prefeitura: <a href="https://www.saojosedeuiba.rj.gov.br/home">https://www.saojosedeuiba.rj.gov.br/home</a> Câmara Municipal: <a href="https://www.cmsjuba.rj.gov.br/">https://www.cmsjuba.rj.gov.br/</a>
Jornal impresso ou revista	Jornal Blog Do Messias Lucas 01 no Issue - Publicado em 27 de dezembro de 2020 como Jornal Teste ( <a href="https://issuu.com/messiaslucas/docs/jornal_blog_do_messias_lucas_01">https://issuu.com/messiaslucas/docs/jornal_blog_do_messias_lucas_01</a> )
Rede social local	<b>WhatsApp</b> * Lista de transmissão do Blog do Messias Lucas no WhatsApp  <b>Insta</b> *Blog do Messias Lucas: <a href="https://www.instagram.com/bml_oficial/">https://www.instagram.com/bml_oficial/</a> (atualizado em maio) – 575 seguidores *Prefeitura: <a href="https://www.instagram.com/prefeitura_sju/">https://www.instagram.com/prefeitura_sju/</a> (atualizado em 13 de julho) - 1379 seguidores *Ubá News: <a href="https://www.instagram.com/ubanews/">https://www.instagram.com/ubanews/</a> (atualizado em abril de 2020) – 4 postagens – 127 seguidores  <b>Facebook</b> *Associação Cantagalo, que mantém a rádio Cantagalo FM - <a href="https://www.facebook.com/luciano.pavan.58">https://www.facebook.com/luciano.pavan.58</a> – 4435 amigos (perfil pessoal) *Blog do Messias Lucas: <a href="https://www.facebook.com/blogdomessiaslucas/">https://www.facebook.com/blogdomessiaslucas/</a> (atualizado em maio) – 1591 seguidores *Ubá Notícias: <a href="https://www.facebook.com/ubarjnoticias/">https://www.facebook.com/ubarjnoticias/</a> (atualizado em maio) – 5964 seguidores *Prefeitura: <a href="https://www.facebook.com/prefeituramsju/">https://www.facebook.com/prefeituramsju/</a> (atualizado) – 2796 seguidores *Paróquia São José: <a href="https://www.facebook.com/paroquiasaojosedeuiba/">https://www.facebook.com/paroquiasaojosedeuiba/</a> (atualizado) – 1413 seguidores *Perfil com informações locais, algumas notícias: <a href="https://www.facebook.com/saojosedeuiba.rj.br/">https://www.facebook.com/saojosedeuiba.rj.br/</a> (atualizado) – 369 seguidores *Câmara Municipal: <a href="https://www.facebook.com/cmsjuba">https://www.facebook.com/cmsjuba</a> (atualizado) – 3865 seguidores *Igreja Batista: <a href="https://www.facebook.com/primeiraigrejabatistaemsaojosedeuiba">https://www.facebook.com/primeiraigrejabatistaemsaojosedeuiba</a> (atualizado) – 1173 seguidores *Secretaria de Saúde: <a href="https://www.facebook.com/smsubarj">https://www.facebook.com/smsubarj</a> (atualizado em janeiro) – 2160 seguidores *Igreja Metodista: <a href="https://www.facebook.com/igrejametodistaemsaojosedeuiba">https://www.facebook.com/igrejametodistaemsaojosedeuiba</a> (atualizado em janeiro) – 1555 seguidores *Partido NOVO: <a href="https://www.facebook.com/NOVORJSaoJosedeUba">https://www.facebook.com/NOVORJSaoJosedeUba</a> (atualizado em fevereiro) – 774 seguidores  <b>Grupos público no Face</b> *São José de Ubá RJ, Região Negócios, Venda, Casa, lote, aluguel de garagem: <a href="https://www.facebook.com/groups/1009547852528252">https://www.facebook.com/groups/1009547852528252</a> (atualizado) – 2,2 mil membros
Site/blog de notícias	<a href="http://www.blogdomessiaslucas.com.br/">http://www.blogdomessiaslucas.com.br/</a> (atualizado)
TV ou rádio	Webrádio Cantagalo FM: <a href="http://www.radiocantagalofm.com.br">http://www.radiocantagalofm.com.br</a> – No site da Anatel consta que há empresas com outorga para serviço de radiodifusão sonora local e de retransmissão de canais abertos.
Canal no Youtube	* Câmara Municipal - 21 inscritos ( <a href="https://www.youtube.com/watch?v=AVPPInEnNRo">https://www.youtube.com/watch?v=AVPPInEnNRo</a> ) – 2 anos, 38 vídeos, de 1 a 53 visualizações *1ª Igreja Batista - 663 inscritos, ( <a href="https://www.youtube.com/channel/UCj0GzWJR61xwNZJVM7adU2w">https://www.youtube.com/channel/UCj0GzWJR61xwNZJVM7adU2w</a> ) – 1 ano, 117 vídeos, 8 a 215 v. *Canal do Blog do Messias Lucas, 142 inscritos ( <a href="https://www.youtube.com/channel/UCxsdG5DkyK0WdW0OdHaYu9g/videos">https://www.youtube.com/channel/UCxsdG5DkyK0WdW0OdHaYu9g/videos</a> ) – 1 ano, 26 vídeos, 9 a 1,3 mil visualizações (o mais visualizado foi sobre uma “cavalgada dos amigos” local)
Influencers locais	* @amandamober, <a href="https://www.instagram.com/amandamober/">https://www.instagram.com/amandamober/</a> 11,6 mil seguidores
Carro/moto de publicidade	A cidade tem alguns e circulam em toda a cidade incluindo zona rural para publicizar produtos e serviços

<sup>11</sup> Ver em: <https://www.saojosedeuiba.rj.gov.br/site/pagina/sic> - acesso a informacao/11/2 Acesso em 12 ag. 2021.

Presença de aparelhos de rádio, televisão e computador nos domicílios (Censo de 2010)	N. de domicílios: 2284	Com microcomputador: 413
		Com telefone fixo: 278
		Com telefone celular: 1769
		Com aparelho de rádio: 1.880
		Com aparelho de TV: 2.191
Domicílios com TV por assinatura	330, aproximadamente. Share: Sky/AT&T (55,6%), Oi (43,5%), outros (1%)	
Domicílios atendidos por Pequenos Provedores de Internet (julho/2021)	579 domicílios com acesso à banda larga. Share: Sunicity Telecomunicações S.A. (73,9%); Hughes (12,8%); Oi (12,1%); Outros (1,2%). Recursos: Fibra (76,5%); Satélite (13,5%); Cabo Metálico (10%).	

Fonte: Elaborado pelos autores.

*Laje do Muriaé* – Emancipada de Itaperuna em 1962, Laje tem população estimada em 7.326 habitantes e cerca de 75% dos moradores vivem na zona urbana (IBGE, 2010; 2020). O cultivo de café era a principal atividade econômica da cidade até os primeiros anos do século XX. Após a decadência dessa cultura, a região desenvolveu a rizicultura, que teve seu auge ali nas décadas de 1970 e 1980. O serviço público, a agricultura e o comércio local são hoje sua base econômica. A renda média da população foi calculada em 1,8 salário mínimo e PIB per capita calculada em R\$ 18.429,06 em 2018. O IDHM do município é 0.668 (médio). Identificamos que a cidade tem dois blogs ativos que utilizam das redes sociais Instagram e Facebook. Há neles notícia local, mas a maior parte das publicações têm forte carga comercial e política. Segundo Atlas da Notícia (2020), Laje é um quase deserto de notícias, com apenas 1 veículo jornalístico – a Webrádio Mais. No entanto, não identificamos jornalismo na programação.

### Quadro 3 - Mídias de Laje do Muriaé

Políticas públicas de comunicação	Plano Municipal de Educação – PME 2015-2025 prevê internet nas escolas - <a href="https://www.mprj.mp.br/documents/20184/203908/Laje_do_Muriae_Lei_736_15_Plano_Municipal_de_Educacao.pdf">https://www.mprj.mp.br/documents/20184/203908/Laje_do_Muriae_Lei_736_15_Plano_Municipal_de_Educacao.pdf</a>  Plano de Governo de Eudocio Moreira Cardoso, atual prefeito, prevê instalação de internet nas áreas rurais: <a href="https://divulgacandcontas.tse.jus.br/candidaturas/oficial/2020/RJ/58459/426/candidatos/574506/5_1600742050562.pdf">https://divulgacandcontas.tse.jus.br/candidaturas/oficial/2020/RJ/58459/426/candidatos/574506/5_1600742050562.pdf</a>
Site/portais oficiais	Prefeitura: <a href="http://portal.laje.rj.gov.br/">http://portal.laje.rj.gov.br/</a>
Jornal impresso ou revista	-
Rede social local	<b>Facebook</b> * Prefeitura: <a href="https://m.facebook.com/pmde.lajedomuriae.9?tsid=0.43693716212307177&amp;source=result">https://m.facebook.com/pmde.lajedomuriae.9?tsid=0.43693716212307177&amp;source=result</a> – (atualizado), 4.988 amigos, 255 seguidores * Hospital Municipal L.M <a href="https://m.facebook.com/profile.php?id=100008020326537">https://m.facebook.com/profile.php?id=100008020326537</a> – (atualizado), 2.096 amigos * Mercado Livre Laje do Muriaé – RJ – <a href="https://www.facebook.com/groups/301226299990590/?ref=share">https://www.facebook.com/groups/301226299990590/?ref=share</a> (atualizado), 4.700 membros * Negocia Laje do Muriaé - <a href="https://www.facebook.com/groups/594749371240926/?ref=share">https://www.facebook.com/groups/594749371240926/?ref=share</a> (atualizado), 299 membros * Blog Denis Miranda – <a href="https://m.facebook.com/pg/denisonline.com.br/posts/">https://m.facebook.com/pg/denisonline.com.br/posts/</a> (atualizado), 7.776 curtidas * Rádio Mais - <a href="https://www.facebook.com/radiomais2018/">https://www.facebook.com/radiomais2018/</a> (atualizado em maio) – 457 seguidores <b>Instagram</b> * Divulga Laje do Muriaé : <a href="https://instagram.com/divulgalajedomuriae?utm_medium=copy_link">https://instagram.com/divulgalajedomuriae?utm_medium=copy_link</a> (atualizado em maio), 176 seguidores * Prefeitura: <a href="https://instagram.com/lajedomuriae_oficial?utm_medium=copy_link">https://instagram.com/lajedomuriae_oficial?utm_medium=copy_link</a> (atualizado em maio), 356 seguidores * Igreja Batista: <a href="https://instagram.com/iblmoficial?utm_medium=copy_link">https://instagram.com/iblmoficial?utm_medium=copy_link</a> (atualizado), 356 seguidores * Secretaria de Educação: <a href="https://instagram.com/semelajedo?utm_medium=copy_link">https://instagram.com/semelajedo?utm_medium=copy_link</a> (atualizado em dezembro de 2020), 246 seguidores * Blog Denis Miranda - <a href="https://instagram.com/blogdenismiranda?utm_medium=copy_link">https://instagram.com/blogdenismiranda?utm_medium=copy_link</a> (atualizado), 1.921 seguidores * O Lajense - <a href="https://instagram.com/olajense?utm_medium=copy_link">https://instagram.com/olajense?utm_medium=copy_link</a> (atualizado), 984 seguidores
Site/blog de notícias	Blog O Lajense: <a href="https://olajense.blogspot.com/?m=1">https://olajense.blogspot.com/?m=1</a> Blog Denis Miranda <a href="https://blogdenismiranda1.blogspot.com/">https://blogdenismiranda1.blogspot.com/</a>
TV ou rádio	Webrádio Mais – <a href="http://www.radiowebmais.com">http://www.radiowebmais.com</a> . No site da Anatel não consta que há empresas com outorga para serviço de radiodifusão sonora local e consta serviço de retransmissora de canal de TV aberto.
Canal no Youtube	* Paroquia N. S. da Piedade: Canal oficial da Igreja Católica criado, com 1,92 mil inscritos: <a href="https://youtube.com/c/Par%C3%B3quiaNSenhoradaPiedadeLajedoMuria%C3%A9RJ">https://youtube.com/c/Par%C3%B3quiaNSenhoradaPiedadeLajedoMuria%C3%A9RJ</a> – 1 ano, 263 vídeos, de 11 a 730 visualizações * Canal “Cultura Lajense”: <a href="https://youtube.com/user/bernardo36772">https://youtube.com/user/bernardo36772</a> , com 327 inscritos – 5 anos, 101 vídeos sobre bois pintadinhos e folia de reis, com 27 a 1,7 mil visualizações

	* Canal informativo do Blog Denis Miranda: <a href="https://youtube.com/c/denismiranda123">https://youtube.com/c/denismiranda123</a> com 542 inscritos – 5 anos, 201 vídeos sobre temas diversos (fatos curiosos locais, reprodução de reportagens da TV aberta, vídeos sobre manifestações culturais locais, notícias, notas), 8 a 14 mil visualizações, sendo os vídeos sobre folia de reis os mais acessados. * Canal Wesley Tâmara: <a href="https://youtube.com/c/WESLEYTC3%82MARA">https://youtube.com/c/WESLEYTC3%82MARA</a> com 2,08 mil inscritos – criado em 2012, 228 vídeos sobre temas diversos, mas principalmente folia de reis, com 9 visualizações a 154 mil visualizações, sendo o mais acessado um vídeo de folia	
Influencers locais	“Robinho da igreja”, @robinhocoelhooficial - <a href="https://instagram.com/robinhocoelhooficial?utm_medium=copy_link">https://instagram.com/robinhocoelhooficial?utm_medium=copy_link</a> Utiliza seu Instagram para orações cura e libertação, novenas - 25,2 mil seguidores.  Clara Barrigoci, nutricionista, @clarabnutri - <a href="https://www.instagram.com/c_barrigose/">https://www.instagram.com/c_barrigose/</a> , tem 12 mil seguidores.	
Carro/moto de publicidade	Sim	
Presença de aparelhos de rádio, televisão e computador nos domicílios segundo Censo de 2010	N. de domicílios: 2.041	Com microcomputador: 620 Com telefone fixo: 524 Com telefone celular: 1.879 Com aparelho de rádio: 1.879 Com aparelho de TV: 2.299
Domicílios com TV por assinatura	330, aproximadamente: Share: Sky/AT&T (70,6%), Oi (27,5%), Sumericity (1,5%), outros (0,4%)	
Domicílios atendidos por Pequenos Provedores de Internet (julho/2021)	952 domicílios com acesso à banda larga; Share: Sumericity Telecomunicações S.A. (73,9%); Hughes (12,8%); Oi (12,1%); Outros (1,2%). Recursos: Fibra (76,5%); Satélite (13,5%); Cabo Metálico (10%).	

Fonte: Elaborado pelos autores.

**Macuco e São Sebastião do Alto** - As cidades estão na mesorregião Serrana, conhecida principalmente pelos arranjos produtivos de moda íntima, turismo e hortifrutigranjeiros em suas cidades mais proeminentes. Essas atividades geram externalidades positivas para todo o entorno, mas não registram dinamismo suficiente para alterar o quadro de baixo desempenho do restante da região. São Sebastião do Alto e Macuco estão na região de influência imediata de Nova Friburgo e na região de influência intermediária de Petrópolis. Devido a sua proximidade de Itaocara, uma cidade de mais alta hierarquia, São Sebastião do Alto é coberta pelos jornais e rádios de lá. Macuco, em geral, é coberta jornalisticamente pela mídia de Nova Friburgo.

*Macuco* - A cidade, que teve sua origem no século XIX com a extensão da linha férrea que ligava as propriedades do Barão de Nova Friburgo, cresceu economicamente com base no sucesso da cultura cafeeira que, depois de fracassar, já no século XX, deu lugar à pecuária leiteira. O município foi emancipado do vizinho Cordeiro em 1995. Atualmente, Macuco tem população estimada em 5.623 habitantes, sendo que cerca de 87% da população vive na zona rural (IBGE, 2010; 2020). Em 2019, a renda média na cidade era de 1,8 salários mínimos, e em 2018 o PIB per capita era R\$ 27.532,14. O IDHM geral de Macuco é 0,703 (ATLAS..., 2020). No que se refere à mídia, as redes sociais locais trazem imagens e histórias da cidade, divulgam instituições religiosas, públicas e negócios. No Instagram e Facebook, os perfis com maior número de seguidores são da prefeitura e um grupo de bazar. O site da prefeitura tem um botão que leva para notícias oficiais e outro para a lei federal de acesso à informação, com espaços para atendimento ao cidadão local. O site da Câmara também tem a opção “Notícias” no menu. O Atlas da Notícia identificou três mídias em Macuco: o site da prefeitura, o perfil Macuco

Notícias no Facebook e o jornal semanal impresso O Macuco, que o projeto reconhece como sendo o único de iniciativa jornalística na cidade, classificada como quase deserto. Esse jornal, entretanto, tem noticiário apenas na primeira página.

#### Quadro 4 – Mídias de Macuco

Políticas públicas de comunicação	-												
Site/portais oficiais	Prefeitura: <a href="https://prefeituramacuco.rj.gov.br/">https://prefeituramacuco.rj.gov.br/</a> Câmara Municipal: <a href="https://www.cmmacuco.rj.gov.br/">https://www.cmmacuco.rj.gov.br/</a>												
Jornal impresso ou revista	Jornal O Macuco Expediente traz jornalista responsável e número de registro. Primeira página com notícia local e o restante com as contas públicas do patrocinador, o serviço municipal de previdência do município vizinho de Bom Jardim) - <a href="https://bomprevi.rj.gov.br/wp-content/uploads/2021/08/Jornal-O-MACUCO-edicao-510.pdf">https://bomprevi.rj.gov.br/wp-content/uploads/2021/08/Jornal-O-MACUCO-edicao-510.pdf</a>												
Rede social local	<p><b>Facebook</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Prefeitura: <a href="https://www.facebook.com/prefsmacuco/">https://www.facebook.com/prefsmacuco/</a>, com 7.922 seguidores</li> <li>* Macuco Notícias: <a href="https://www.facebook.com/MacucoNoticias/">https://www.facebook.com/MacucoNoticias/</a>, perfil que defende uma imprensa livre local, 2.478 seguidores</li> <li>* Macuco, um lugar nosso: <a href="https://www.facebook.com/groups/802374310287763/">https://www.facebook.com/groups/802374310287763/</a>, assuntos locais diversos, 562 membros</li> <li>* Venda e troca Macuco e Região Serrana: <a href="https://www.facebook.com/groups/523327081049335">https://www.facebook.com/groups/523327081049335</a>, grupo público, 2,5 mil membros</li> <li>* Paróquia São João Batista: <a href="https://www.facebook.com/ParoquiaMacuco">https://www.facebook.com/ParoquiaMacuco</a>, 7226 seguidores</li> <li>* Cooperativa Regional Agropecuária de Macuco: <a href="https://www.facebook.com/pages/Cooperativa-Regional-Agropecu%C3%A1ria-de-Macuco/1589947967990935">https://www.facebook.com/pages/Cooperativa-Regional-Agropecu%C3%A1ria-de-Macuco/1589947967990935</a>, 402 seguidores</li> <li>* Expo Macuco: <a href="https://www.facebook.com/expomacucooficial/">https://www.facebook.com/expomacucooficial/</a>, (atualizado em setembro de 2019), 6.009 seguidores</li> <li>* Câmara Municipal: <a href="https://www.facebook.com/cmmacuco/">https://www.facebook.com/cmmacuco/</a>, (atualizado em junho), 1383 seguidores</li> <li>* Macuco original: <a href="https://www.facebook.com/macucooriginal/">https://www.facebook.com/macucooriginal/</a>, comunidade, 1.897 seguidores</li> <li>* Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos de Macuco: <a href="https://www.facebook.com/sdsdhmacuco/">https://www.facebook.com/sdsdhmacuco/</a>, 1.760 seguidores</li> <li>* Trilheiros de Macuco os Impossíveis: <a href="https://www.facebook.com/osimpossiveiss/">https://www.facebook.com/osimpossiveiss/</a>, (atualizado em dezembro de 2020), 3.630 seguidores</li> <li>* 154ª Delegacia de Polícia - Cordeiro / Macuco: <a href="https://www.facebook.com/154delegaciapiolicial/">https://www.facebook.com/154delegaciapiolicial/</a>, 4.550 seguidores</li> </ul> <p><b>Instagram</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Jornal O Macuco, <a href="https://www.instagram.com/jornal.omacuco/">https://www.instagram.com/jornal.omacuco/</a>, (atualizado) 998 seguidores</li> <li>* Prefeitura: <a href="https://www.instagram.com/prefmacuco/">https://www.instagram.com/prefmacuco/</a>, 2813 seguidores</li> <li>* Em_Macuco: <a href="https://www.instagram.com/em_macuco/">https://www.instagram.com/em_macuco/</a>, 222 seguidores (atualizado em junho)</li> <li>* Paróquia São João Batista: <a href="https://www.instagram.com/paroquiasjmacuco/">https://www.instagram.com/paroquiasjmacuco/</a>, 1.119 seguidores</li> <li>* Leite Macuco: <a href="https://www.instagram.com/leitemacuco/">https://www.instagram.com/leitemacuco/</a>, 1.738 seguidores</li> <li>* C.E. José Carlos Boaretto: <a href="https://www.instagram.com/cejcb.macuco/">https://www.instagram.com/cejcb.macuco/</a>, 1116 seguidores</li> <li>* Expo Macuco: <a href="https://www.instagram.com/expomacuco/">https://www.instagram.com/expomacuco/</a>, (atualizado em setembro de 2019), 2241 seguidores</li> <li>* Igreja Adventista: <a href="https://www.instagram.com/advemacucooficial/">https://www.instagram.com/advemacucooficial/</a>, 1483 seguidores</li> </ul>												
Site de notícias	-												
TV ou rádio	No site da Anatel não consta que há empresas com outorga para serviço de radiodifusão sonora local e consta serviço de retransmissora de canal de TV aberto.												
Canal no Youtube	* Câmara: <a href="https://www.youtube.com/channel/UCwWz-2PeuFiFn-Dvh50JDpw/videos">https://www.youtube.com/channel/UCwWz-2PeuFiFn-Dvh50JDpw/videos</a> , 53 vídeos, 7 inscritos, 1 a 27 visualizações												
Influencers locais	-												
Carro/moto de publicidade	-												
Presença de aparelhos de rádio, televisão e computador nos domicílios segundo Censo de 2010	<table border="1"> <tr> <td>N. de domicílios:</td> <td>551</td> </tr> <tr> <td>Com microcomputador:</td> <td>551</td> </tr> <tr> <td>Com telefone fixo:</td> <td>438</td> </tr> <tr> <td>Com telefone celular:</td> <td>1386</td> </tr> <tr> <td>Com aparelho de rádio:</td> <td>1322</td> </tr> <tr> <td>Com aparelho de TV:</td> <td>1616</td> </tr> </table>	N. de domicílios:	551	Com microcomputador:	551	Com telefone fixo:	438	Com telefone celular:	1386	Com aparelho de rádio:	1322	Com aparelho de TV:	1616
N. de domicílios:	551												
Com microcomputador:	551												
Com telefone fixo:	438												
Com telefone celular:	1386												
Com aparelho de rádio:	1322												
Com aparelho de TV:	1616												
Domicílios com TV por assinatura	1,4 mil. Share: Rio Cable Telecom LTDA (78,3%); Oi (11%) Sky/AT&T, Sumicity Telecomunicações S.A (3%); Outros (0,6%).												
Domicílios atendidos por Pequenos Provedores de Internet (julho/2021)	1.604 domicílio com acesso à banda larga. Share: Rio Cable Telecom LTDA (60,8%); Sumicity Telecomunicações S.A (32,9%); Oi (5%); Hughes (1,1%); Outros (0,2%). Recursos: Fibra (94,3%); Cabo Metálico (4,5%); Satélite (1,2%).												

Fonte: Elaborado pelos autores.

*São Sebastião do Alto* – A cidade, desvinculada de Santa Maria Madalena e emancipada em 1891, 47% de seus 2.755 domicílios permanentes localizados na zona rural. (IBGE, 2010). As principais atividades econômicas são a agricultura e a pecuária leiteira. Atualmente a cidade conta 9.387 habitantes (IBGE, 2020). A renda média na cidade está calculada em 2,4 salários mínimos e o PIB per capita, R\$ 21.801,76. O IDHM geral de São Sebastião do Alto é 0,646

(médio). O resultado mais significativo da pesquisa sobre os recursos comunicacionais e midiáticos locais foi a Lei Municipal de Acesso à Informação. Ainda que esse dado represente uma política pública de relevância, segundo o Atlas da Notícia, São Sebastião do Alto é um deserto de notícias, sem qualquer meio jornalístico local. Nosso levantamento também não identificou nenhum.

**Quadro 5 – Mídias de São Sebastião do Alto**

Políticas públicas de comunicação	Lei Municipal de Acesso à Informação (2015): <a href="http://ssalto.rj.gov.br/wp-content/uploads/2015/07/lei-municipal-de-acesso-a-informacao.pdf">http://ssalto.rj.gov.br/wp-content/uploads/2015/07/lei-municipal-de-acesso-a-informacao.pdf</a> Plano Municipal de Educação (2015-2025) prevê “Assegurar, com apoio da União e do estado, que, em 3 (três) anos, pelo menos 50% (cinquenta por cento) e, em 05 (cinco) anos, a totalidade das escolas disponha de equipamentos tecnológicos e laboratórios de informática suficientes (PROINFO), com internet banda larga de conectividade e velocidade compatível com as necessidades, bem como supridos de softwares adequados à modernização da administração e para o apoio à melhoria do ensino e da aprendizagem.”: <a href="http://ssalto.rj.gov.br/wp-content/uploads/2016/05/PLANO-MUNICIPAL-DE-EDUCACAO.pdf">http://ssalto.rj.gov.br/wp-content/uploads/2016/05/PLANO-MUNICIPAL-DE-EDUCACAO.pdf</a>
Site/portais oficiais	Prefeitura: <a href="http://ssalto.rj.gov.br/">http://ssalto.rj.gov.br/</a> Câmara Municipal: <a href="https://cmssalto.rj.gov.br/">https://cmssalto.rj.gov.br/</a>
Jornal impresso ou revista	-
Rede social local	*Grupo público para replicação de notícias, anúncios comerciais, campanhas etc.: 2.6 mil membros <a href="https://www.facebook.com/groups/371944386171418/">https://www.facebook.com/groups/371944386171418/</a> *Perfil da Prefeitura: Fan Page oficial da Prefeitura Municipal de São Sebastião do Alto – RJ, 6.492 seguidores, atualizado: <a href="https://www.facebook.com/Prefeitura-Municipal-de-S%C3%A3o-Sebasti%C3%A3o-do-Alto-RJ-813398802109036/">https://www.facebook.com/Prefeitura-Municipal-de-S%C3%A3o-Sebasti%C3%A3o-do-Alto-RJ-813398802109036/</a> *Página Oficial do Altense Clube – Departamento Esportivo de São Sebastião do Alto – RJ, 1.415 seguidores: <a href="https://www.facebook.com/Altense-Clube-722481138110257">https://www.facebook.com/Altense-Clube-722481138110257</a> *Dr. Carriço, figura pública, com viés político, vinculado ao RenovaBR, com 3,3 mil seguidores no perfil: <a href="https://www.facebook.com/carrico.augusto">https://www.facebook.com/carrico.augusto</a> *Bazar São Seb. do Alto e Região, Grupo Público com 2,9 mil membros: <a href="https://www.facebook.com/groups/291774097620577/">https://www.facebook.com/groups/291774097620577/</a> * Eu amo São Sebastião do Alto, site regional para divulgação de notícias, evento, campanhas, produtos e serviços locais, com 2.270 seguidores: <a href="https://www.facebook.com/euamoalto/">https://www.facebook.com/euamoalto/</a> *Perfil da Paróquia São Sebastião, Organização religiosa em 1.049 seguidores - <a href="https://www.facebook.com/paroquiasaosebastiaoalto/">https://www.facebook.com/paroquiasaosebastiaoalto/</a>  <b>Instagram</b>  @saosebastiaoalto - 6 publicações de paisagens da cidade, 379 seguidores: <a href="https://www.instagram.com/saosebastiaoalto/">https://www.instagram.com/saosebastiaoalto/</a> @carrico.augusto, perfil político, 597 publicações e 921 seguidores: <a href="https://www.instagram.com/carrico.augusto/">https://www.instagram.com/carrico.augusto/</a> #saosebastiaoalto - 3.915 publicações: <a href="https://www.instagram.com/explore/tags/saosebastiaoalto/">https://www.instagram.com/explore/tags/saosebastiaoalto/</a> (vendas, shows, campanhas, informativos, paisagens)
Site de notícias	-
TV ou rádio	No site da Anatel não consta que há empresas com outorga para serviço de radiodifusão sonora local e consta serviço de retransmissora de canal de TV aberto.
Canal no Youtube	-
Influencers locais	-
Carro/moto de publicidade	Existem 3
Presença de aparelhos de rádio, televisão e computador nos domicílios segundo Censo de 2010	N. de domicílios: 2.755 Com microcomputador: 518 Com telefone fixo: 670 Com telefone celular: 1.499 Com aparelho de rádio: 2.078 Com aparelho de TV: 2.587
Acesso à TV por assinatura	800 domicílios. Share: Oi (44,6%), Rio Cable Telecom LTDA (36,2%); Sky/AT&T (18,2%), Outros (0,9%).
Domicílios atendidos por Pequenos Provedores de Internet (julho/2021)	1.498 domicílios com acesso à banda larga. Share: Rio Cable Telecom LTDA (58,8%); Itanet Conecta LTDA (22,3%); Oi (14,1%); Hughes (4,5%); Outros (0,3%). Recursos: Fibra (72,3%); Cabo Metálico (22,9%); Satélite (4,8%).

Fonte: Elaborado pelos autores.

**Comendador Levy Gasparian** - A cidade está localizada no Centro-Sul Fluminense, onde era tradicional o cultivo de café. Após a decadência dessa cultura, a região tem sua economia hoje baseada na pecuária, no turismo e no cultivo de hortaliças. Comendador Levy Gasparian faz parte da região influência imediata do aglomerado populacional de Três Rios-Paraíba do Sul e da região de influência intermediária de Petrópolis. A cidade tem como principais atividades econômicas, pequenas e médias indústrias de alimentos, metalurgia, confecção, embalagens e materiais de construção. A emancipação de Comendador Levy Gasparian ocorreu em 1991,

quando desmembrou-se de Três Rios, cujas mídias (TV, rádios e jornais) cobrem Levy Gasparian. Hoje a cidade conta uma população de 8.576 habitantes, sendo que 95% vive na área urbana (IBGE, 2010; 2020). O IDHM local é 0,685; o PIB per capita é de R\$45.550,65 e a renda média da população é de 1,7 salário mínimo. (IBGE, 2020) O site da prefeitura tem um botão que leva para as notícias oficiais, um para o diário oficial eletrônico<sup>12</sup> e outro para o canal da prefeitura no Youtube. O site da Câmara de Vereadores também tem um botão para notícias, mas estas estão desatualizadas. O Atlas da Notícia aponta Comendador como quase deserto, com um veículo jornalístico, o Manchete Jornal, diário impresso.

Quadro 6 – Mídias de Comendador Levy Gasparian

Políticas públicas de comunicação	-
Site/portais oficiais	Prefeitura: <a href="https://www.levygasparian.rj.gov.br/">https://www.levygasparian.rj.gov.br/</a> Câmara Municipal: <a href="https://camaralevy.rj.gov.br/">https://camaralevy.rj.gov.br/</a>
Jornal impresso ou revista	Manchete Jornal
Rede social local	<p><b>Facebook</b></p> <p>* Prefeitura: <a href="https://m.facebook.com/prefeituradelevyoficial">https://m.facebook.com/prefeituradelevyoficial</a> (atualizado em julho), 4873 seguidores          * Levy Gasparian Fala Tudo: <a href="https://www.facebook.com/groups/410808662650607/">https://www.facebook.com/groups/410808662650607/</a>, grupo público com 902 membros, espaço para queixas e reclamações sobre os bairros da cidade.          * Repassa Comendador Levy Gasparian RJ: <a href="https://www.facebook.com/groups/536851053330579/">https://www.facebook.com/groups/536851053330579/</a>, grupo público com 6,1 mil membros.          * Igreja Universal: <a href="https://www.facebook.com/UniversalComendadorLevyGasparianRJ">https://www.facebook.com/UniversalComendadorLevyGasparianRJ</a>, 4.354 seguidores</p> <p><b>Instagram</b></p> <p>* Prefeitura: <a href="https://instagram.com/prefeituradelevygasparian?utm_medium=copy_link">https://instagram.com/prefeituradelevygasparian?utm_medium=copy_link</a>, 1.514 seguidores          * Manchete Jornal: <a href="https://instagram.com/mjmanchetejornal?utm_medium=copy_link">https://instagram.com/mjmanchetejornal?utm_medium=copy_link</a>, (atualizado em junho), 93 seguidores          * Igreja Assembleia de Deus: <a href="https://instagram.com/ipademlevygasparian?utm_medium=copy_link">https://instagram.com/ipademlevygasparian?utm_medium=copy_link</a>, 233 seguidores          * Igreja Deus é Amor: <a href="https://instagram.com/ipda.levygasparian?utm_medium=copy_link">https://instagram.com/ipda.levygasparian?utm_medium=copy_link</a>, 340 seguidores          * Projeto Semear Levy Gasparian: <a href="https://instagram.com/ieps_levy?utm_medium=copy_link">https://instagram.com/ieps_levy?utm_medium=copy_link</a>, 1.824 seguidores</p>
Site de notícias	<a href="http://www.manchetejornal.com.br/">http://www.manchetejornal.com.br/</a>
TV ou rádio	Webrádio Agita FM: <a href="https://www.rádios.com.br/aovivo/radio-agita-fm/75620">https://www.rádios.com.br/aovivo/radio-agita-fm/75620</a> No site da Anatel não consta que há empresas com outorga para serviço de radiodifusão sonora local e consta serviço de retransmissora de canal de TV aberto.
Canal no Youtube	* Prefeitura de Levy Gasparian: <a href="https://www.youtube.com/channel/UCRMfU84u0vkaYbMbbcdriBw/">https://www.youtube.com/channel/UCRMfU84u0vkaYbMbbcdriBw/</a> , 65, 3 vídeos, 18 a 65 visualizações * Câmara Municipal de Comendador Levy Gasparian (transmite sessões ao vivo): <a href="https://youtube.com/channel/UCntKL46Uz0AS5TUGFDINCw">https://youtube.com/channel/UCntKL46Uz0AS5TUGFDINCw</a> , 15 inscritos, 96 vídeos, 3 a 98 visualizações
Influencers locais	@karineargon - 13 mil seguidores (parceira Salon Line) @leticiaargonfotografia - 5.270 seguidores @karolinepaixao - 1.379 seguidores
Carro/moto de publicidade	Thomaz Serviços de som (24) 8845-0573 Knininho Serviços Diversos (24) 9269-8094 Vanussa Brites Silva (24) 9850-0996
Presença de aparelhos de rádio, televisão e computador nos domicílios segundo Censo de 2010	N. de domicílios: 2.486 Com microcomputador: 1.003 Com telefone fixo: 903 Com telefone celular: 1.852 Com aparelho de rádio: 2.165 Com aparelho de TV: 2.429
Acesso à TV por assinatura	500 domicílios. Share: Sky AT&T (52,5%), oi (27,9%), Sumicity (16,2%), Claro (3,2), outros (0,2%)
Domicílios atendidos por Pequenos Provedores de Internet (julho/2021)	2.734 domicílios com acesso à banda larga. Share: Sumicity Telecomunicações S.A. (67%); Rede Fibra Provedor de Internet LTDA (24,3%); Oi (8,3%); Outros (0,4%). Recursos: Fibra (88,2%); Cabo Metálico (7,7%); Rádio (3,7%); Satélite (0,4%).

Fonte: Elaborado pelos autores.

**Rio das Flores** - Apesar de sua vocação para o turismo rural, a cidade está localizada na mesorregião do Sul Fluminense, a mais industrializada do Estado depois da região mesorregião

<sup>12</sup> Disponível em: <http://rj.portaldatransparencia.com.br/prefeitura/comendadorlevygasparian/> Acesso em: 12 ago. 2021.

Metropolitana. Rio das Flores está na região de influência imediata de Valença e na região de influência intermediária do aglomerado populacional Barra Mansa-Volta cidades, que, junto com Resende, são as que geralmente cobrem Rio das Flores. O município foi criado em 1926 e sua população é de 9.344 habitantes. Cerca de 70% dos moradores vivem na área urbana (IBGE, 2010; 2020). A renda média da população é de 1,8 salário mínimo e o PIB per capita, de R\$ 22.263,47. A cidade possui o IDHM médio de 0,680. Em relação às mídias pesquisadas, não foi identificado jornal impresso ou emissora de rádio local. Segundo o Atlas da Notícia, a cidade possui 1 veículo de notícia, Clube de Televisão de Rio das Flores, sendo assim considerado quase deserto de notícias, mas na verdade trata-se de uma retransmissora que já não está em atividade – há outras retransmissoras, entretanto, mas nenhum estúdio com produção de telejornalismo local. Rio das Flores tem um grande número de fazendas e construções históricas e a maior parte dos perfis não oficiais encontrados no Instagram e no YouTube são relacionados à divulgação da vocação turística da cidade histórica e dos seus atrativos naturais.

Quadro 7 - Mídias de Rio das Flores

Políticas públicas de comunicação	-										
Site/portais oficiais	Prefeitura: <a href="http://www.riodasflores.rj.gov.br">www.riodasflores.rj.gov.br</a> Câmara Municipal: <a href="http://www.riodasflores.rj.leg.br">www.riodasflores.rj.leg.br</a>										
Jornal impresso ou revista	-										
Rede social local	<p><b>Facebook</b></p> <p>*Prefeitura- prefeituraderiodasflores - ( 9.804 seguidores- Atualizado) *Câmara municipal- www.facebook.com/CMRF2018- ( 1.167 seguidores- última atualização 8 de março de 2021 * Rio das Flores: <a href="https://www.facebook.com/groups/589531074445748/">https://www.facebook.com/groups/589531074445748/</a>. Grupo de anúncios de produtos e serviços, 911 membro</p> <p><b>Instagram</b></p> <p>*Prefeitura de Rio das Flores - @prefeituraderiodasflores (1.324 seguidores - atualizado) *Eu curto Rio das Flores - @eucurtorioidasflores - (630 inscritos - Última postagem foi em Fevereiro) *RioDasFloresNossoPatrimônio @riodasfloresnossopatrimonio (182 seguidores - Última postagem foi em maio) *Cozinhas de Rio das Flores @cozinhas.riodasflores - (3151 seguidores - última postagem 2020) * Turismo Rural Rio das Flores: <a href="https://www.instagram.com/turismoruralrf/">https://www.instagram.com/turismoruralrf/</a> (698 seguidores, atualizado em março) *Belezas de Rio das Flores: <a href="https://www.instagram.com/belezasderiodasflores/">https://www.instagram.com/belezasderiodasflores/</a>, 1711 seguidores, atualizado em maio * Trilhão de Rio das Flores: <a href="https://www.instagram.com/mtbrf/">https://www.instagram.com/mtbrf/</a>, 573 seguidores, atualizado em junho de 2020 *Laticínios Rio das Flores: <a href="https://www.instagram.com/laticiniosriodasflores/">https://www.instagram.com/laticiniosriodasflores/</a> . 3.767 seguidores</p>										
Site de notícias	-										
TV ou rádio	Webrádio Agita FM ( <a href="https://www.radios.com.br/aovivo/radio-agita-fm/75620">https://www.radios.com.br/aovivo/radio-agita-fm/75620</a> ) – apenas musical. No site da Anatel não consta que há empresas com outorga para serviço de radiodifusão sonora local e consta serviços de retransmissora de canal de TV aberto										
Canal no Youtube	*Prefeitura Rio das Flores <a href="https://www.youtube.com/channel/UCnDcNEqT6emH88m1AbYDWg">https://www.youtube.com/channel/UCnDcNEqT6emH88m1AbYDWg</a> , 5 inscritos, 2 vídeos, 91 e 506 visualizações, há 7 anos. E <a href="https://www.youtube.com/channel/UCJREqPr-Fos0UKxnXFLBCQ">https://www.youtube.com/channel/UCJREqPr-Fos0UKxnXFLBCQ</a> , 1 inscrito, 1 vídeo postado em julho, 1 visualização. *Eu curto Rio das Flores <a href="https://www.youtube.com/channel/UCNys46vnsNH8txZUPAGqfyA">https://www.youtube.com/channel/UCNys46vnsNH8txZUPAGqfyA</a> , 4 inscritos, 3 vídeos - não atualizado, anuncia-se como teste. * Centro Espírita Yvonne Pereira - <a href="https://www.youtube.com/channel/UCbfQ3nJd77DbxURhNeeeaQ/featured">https://www.youtube.com/channel/UCbfQ3nJd77DbxURhNeeeaQ/featured</a> , 406 inscritos, 64 vídeos, de 33 a 2 mil visualizações - último vídeo postado Abril - 2021 * Igreja Batista de Rio das Flores - <a href="https://www.youtube.com/channel/UCJJC8xXa2EdneA5VxE6-dA/featured">https://www.youtube.com/channel/UCJJC8xXa2EdneA5VxE6-dA/featured</a> , 50 inscritos, 79 vídeos com um pastor em pregação – atualizado, 10 a 102 visualizações.										
Influencers locais	-										
Carro/moto de publicidade	Existe o serviço na cidade.										
Presença de aparelhos de rádio, televisão e computador nos domicílios segundo Censo de 2010	<table border="1"> <tr> <td>N. de domicílios:</td> <td>Com microcomputador: 689</td> </tr> <tr> <td>2.507</td> <td>Com telefone fixo: 798</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Com telefone celular: 1.872</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Com aparelho de rádio: 2.049</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Com aparelho de TV: 2.474</td> </tr> </table>	N. de domicílios:	Com microcomputador: 689	2.507	Com telefone fixo: 798		Com telefone celular: 1.872		Com aparelho de rádio: 2.049		Com aparelho de TV: 2.474
N. de domicílios:	Com microcomputador: 689										
2.507	Com telefone fixo: 798										
	Com telefone celular: 1.872										
	Com aparelho de rádio: 2.049										
	Com aparelho de TV: 2.474										
Acesso à TV por assinatura	900 domicílios										
Presença de Pequenos Provedores de Internet	866 domicílios com acesso a banda larga. Share: Alta Rede Oceanica Network Provedor de Internet LTDA-ME (63,3%); Oi (19,9%); Hughes (16,1%); Outros (0,8%). Recursos: Cabo Metálico (81,5%); Satélite (16,6%); Fibra (1,7%); Rádio (0,1%).										

---

Fonte: Elaborado pelos autores.

### **Considerações e encaminhamentos**

O levantamento acima, apesar de inicial, exploratório e não exaustivo, aponta para uma escassez de produção noticiosa no sentido jornalístico nas cidades pesquisadas, mas uma relativamente abundante apropriação das mídias digitais pelos próprios moradores e lideranças. Eles usam esses meios para produção e veiculação de conteúdos que comuniquem temas de seu interesse, do interesse de grupo ou comunidade específica (como a religiosa e a de consumidores) ou que reforcem a imagem da cidade como lugar, origem, lar e espaço de memória e afeto, colocando em relevo sua história, suas paisagens, suas peculiaridades positivas, seu cotidiano e os vínculos mais profundos.

Trata-se também de um exercício de cidadania em que a comunidade local busca prover os meios para fazer produzir e fazer circular informações, histórias, representações, modos de vida e visões de mundo que lhes permitam não apenas incluir-se no movimento do mundo como também estabelecer as trocas materiais, simbólicas e dialógicas que são o cerne da vida coletiva e constituem o sentido de pertença, de capacidade decisória e de sociabilidade. A construção desse novo social nos permite pensar novas formas de interação entre os moradores da cidade e deles o mundo fora desses limites. Podemos dizer que os perfis e páginas criados nas e sobre as cidades pesquisadas geram especialidades porque esses lugares poderão ser tornar conhecidos e (re) visitados, como pudemos conferir nos comentários das mídias sociais que levam seu nome. Esses perfis e páginas também potencializam o conhecimento do cotidiano comum, a discussão e o posicionamento político por parte dos cidadãos locais. Uma vez “congregados” pela informação que circula e atravessa a cidade, têm seu comportamento modificado. O social digital se torna um espaço múltiplo de ações. (FELICE, 2007).

As mídias, e como elas conectam pessoas e espaços, são determinantes na construção da cidadania. “É a nova constelação [...] da Esfera Pública”. (BARROS, 1995 p. 88) Apesar de entendermos o papel social do jornalismo, é forçoso reconhecer que, em alguma medida, as estratégias de comunicação midiática nos lugares em que essa atividade não existe ou existe de forma insipiente, funcionam como forma de democratizar a participação das pessoas no que se refere ao espaço público-privado. A comunidade participa, saindo do papel como mero espectador. Vemos, ainda, como em muitas cidades as páginas oficiais das prefeituras e das

câmaras municipais podem ser uma referência importante, se não única, de notícias estruturadas sobre o que é de todos, assim como a presença de plataformas de mídia em domicílios que acabam por ser recursos para consumir notícia “de fora”.

Obviamente, nessas circunstâncias, temos um paradoxo que envolve a discussão entre o acesso desigual à informação e às linguagens, aos recursos e às plataformas de mídia, a apropriação ideológica e comercial dos canais de informação e a qualidade das informações veiculadas, seja localmente ou através de mídias sociais digitais, páginas oficiais, jornal impresso, rádio e estúdios de TV que estão sediados nas cidades maiores, vizinhas a esses pequenos centros, como também comprovamos no levantamento. Para compreender isso, faz-se necessário, etapas mais imediatas, pesquisar e refletir sobre o consumo de notícias nessas cidades. Apesar da pandemia, que nos exigirá repensar as estratégias metodológicas, consideramos usar os moldes da pesquisa realizada por Thais Assunção Reis (2019), que investigou como ocorre o acesso às notícias e informações em cidades pequenas no Maranhão.

## Referências

- ABERNATHY, Penelope Muse. **News deserts and ghost newspapers: will local news survive?** Chapel Hill: University of North Carolina Press, 2020.
- ABERNATHY, Penelope Muse. **The expanding news desert.** Chapel Hill: University of North Carolina Press, 2018.
- ABERNATHY, Penelope Muse. **The rise of a new media baron and the emerging threat of news deserts.** Chapel Hill: University of North Carolina Press, 2016.
- ABERNATHY, Penelope Muse. **Thwarting the emergence of news deserts.** Chapel Hill: University of North Carolina Press, 2017.
- BARROS, A. T. Esfera pública, mídia e cidadania. **Veritas**, Porto Alegre, v. 40, n. 157, p. 87-111, 1995.
- BELTRÃO, Luiz. **Iniciação à filosofia do jornalismo.** Rio de Janeiro: Agir, 1960.
- BUTTNER, Anne. Lar, horizontes de alcance e sentido de lugar. In: **Geograficidade**, Niterói, v. 5, n. 1, 2015. Disponível em <http://periodicos.uff.br/geograficidade/article/view/12915/pdf> . Acesso em: 12 ago. 2021.
- CEPERJ. **Estado do Rio de Janeiro - Regiões de Governo e Municípios 2019.** Rio de Janeiro: CEPERJ, 2019. 1 mapa. Escala 1:1.600.000.
- CORRÊA, Roberto Lobato. Globalização e reestruturação urbana – uma nota sobre as pequenas cidades. In: **Revista Território**, ano IV, n. 6, jan./jun. 1999
- CORRÊA, Roberto Lobato. Uma nota sobre o urbano e a escala. In: **Revista Território**, Rio de Janeiro, ano 7I, n. 11, 12, 13 - set./out., 2003.

- DEOLINDO, Jacqueline da Silva. **O negócio da mídia no interior**. Curitiba: Appris, 2019.
- FELICE, Massimo de. As formas digitais do social e os novos dinamismos da sociabilidade contemporânea. In: KUNSH, M. M. K.; KUNSH, W. L. **Relações públicas comunitárias: A comunicação numa perspectiva dialógica e transformadora**. São Paulo: Summus, 2007.
- GENRO FILHO, Adelmo. **O segredo da pirâmide** – para uma teoria marxista do jornalismo. Porto Alegre. Editora Tchê: 1987.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Rio de Janeiro: Atlas, 2002.
- IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). **Censo 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/resultados.html> Acesso em: 12 ago. 2021.
- IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). **Conheça cidades e estados do Brasil - Panorama**. 2020a. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 12 ago. 2021.
- IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) **Regiões de Influência das Cidades - 2018**. Rio de Janeiro: IBGE, 2020b.
- MOREIRA, Sonia Virgínia; DEL BIANCO, Nélia. Comunicações, território e desenvolvimento regional em municípios brasileiros com IDHM muito baixo. **RG&DR**, v. 15, n. 4, edição especial, p. 69-82, jul. 2019.
- PENA, Felipe. **Teorias do Jornalismo**. São Paulo: Contexto, 2005.
- PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento). **Atlas Do Desenvolvimento Humano no Brasil**. Ranking dos municípios. 2020. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/ranking>. Acesso em: 12 ago. 2021.
- PROJOR (Instituto para o Desenvolvimento do Jornalismo). **Atlas da Notícia**. 2020. Disponível em: <https://www.atlas.jor.br/desertos-de-noticia/>. Acesso: 12 ago. 2020.
- REIS, Thais Assunção. Consumo de notícias no interior: relatos sobre duas cidades pequenas do Maranhão. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 42. 2019, Belém. **Anais do 42º Intercom**. São Paulo: Intercom, 2019. Disponível em <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2019/resumos/R14-1559-1.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2021.
- RELPH, Edward. **Sense of Place**. 1997. Disponível em [https://www.academia.edu/6922983/Sense\\_of\\_Place](https://www.academia.edu/6922983/Sense_of_Place). Acesso em: 12 ago. 2021.
- SANTOS, Milton. **O espaço do cidadão**. 4. ed. São Paulo: Nobel, 1997.
- TUAN, Yi-Fu. Humanistic geography. In: **Annals of the Association of American Geographers**, v. 66, n. 2, jun. 1976, p. 266-276.